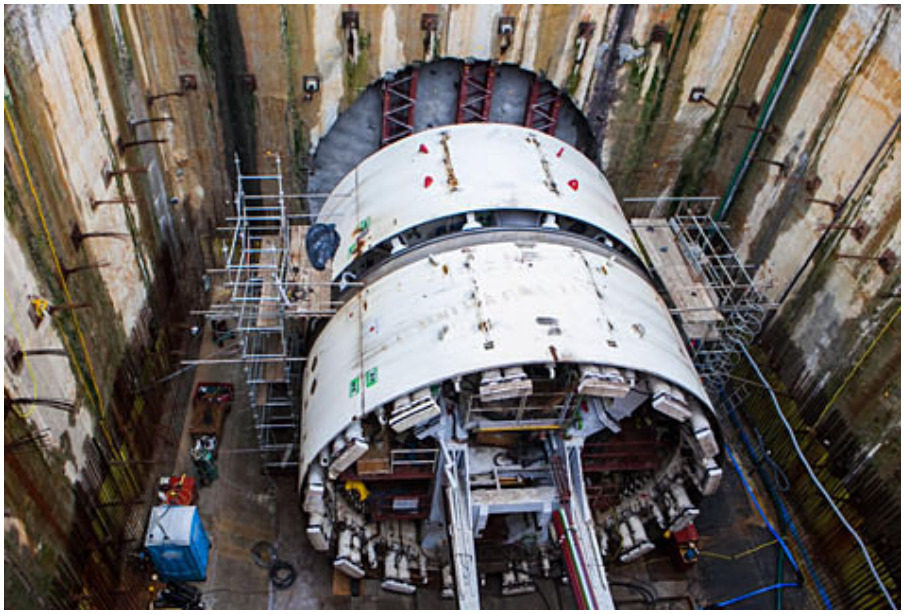


Metrô de São Paulo inicia montagem do megatatuzão para ampliar Linha 5-Lilás

O equipamento shield possibilita perfurar de 12 a 15 metros por dia. O governador Geraldo Alckmin acompanhou nesta segunda-feira, 1° de julho, no Poço Bandeirantes, a descida da Roda de Corte do shield, conhecido como megatatuzão, que será utilizado para as escavações da Linha 5-Lilás do Metrô (Capão Redondo - Chácara Klabin).

O equipamento perfurará um túnel do Poço Bandeirantes, na região do Campo Belo, até o Poço Dionísio da Costa, na região da Chácara Klabin, passando pelas estações Eucaliptos, Moema, AACD-Servidor, Hospital São Paulo, Santa Cruz e Chácara Klabin. Esse túnel ainda possibilitará a interligação com a Linha 1-Azul, na Estação Santa Cruz, e com a Linha 2-Verde, na estação Chácara Klabin.

"Nós desceremos em agosto o segundo tatuzão e, em setembro, o terceiro", afirmou o governador. "Serão três tatuzões operando simultaneamente para poder avançar a obra", completou Alckmin ao frisar que a utilização desses equipamentos é um grande avanço da engenharia e das obras do Metrô.

O megatatuzão, anteriormente usado na perfuração dos túneis da Linha 4-Amarela, foi reformulado por conta do aumento do diâmetro da linha. Hoje, o megatatuzão pesa 1,5 mil toneladas e seu novo diâmetro de escavação é de 10,58 metros (contra os 9,41 metros da Linha 4-Amarela). Com ele é possível perfurar de 12 a 15 metros por dia e escavar uma extensão de mais de 4,8 km de túnel, instalando 3.241 anéis de concreto para sustentação.

O shield possui refeitório, cabine de enfermagem, esteira rolante para a retirada do material escavado, além de cabine de comando e equipamentos auxiliares.

Para sua operação, serão utilizadas 180 pessoas, sendo 50 em cada turno de trabalho, além de 30 operários no apoio. O equipamento será montado e testado no Poço Bandeirantes, antes do início de sua operação efetiva, prevista para agosto.

Além do megatatuzão, outros dois shields menores também serão utilizados para a perfuração

da Linha 5-Lilás. Esses equipamentos foram construídos na Alemanha e transportados para o Brasil em navios. Os shields estão sendo trazidos gradualmente até o canteiro de obras na região de Santo Amaro. As duas escavadeiras de menor porte irão cavar o túnel entre as futuras estações Adolfo Pinheiro e Campo Belo. Esta será a primeira vez na história que São Paulo terá três shieds operando simultaneamente em uma obra do Metrô.
As obras de ampliação da Linha 5-Lilás acrescentarão mais 11,5 km e 11 estações, entre Largo Treze e Chácara Klabin, ao trecho já existente de 8,5 km e seis estações, entre Capão Redondo e Largo Treze. O primeiro trecho da expansão deverá ficar pronto este ano com a operação da estação Adolfo Pinheiro.
O shield é o equipamento mais moderno e seguro para escavações de túneis e escava através do sistema de Pressão Balanceada de Terra, que compensa as pressões exercidas pelo terreno e pelo lençol freático. Além disso, ao mesmo tempo em que escava, também instala os anéis de concreto que revestem e estruturam o túnel; desta forma, em nenhum momento o terreno fica exposto sem suporte. Com isso, são esperados assentamentos mínimos que não comprometem a estrutura dos imóveis vizinhos. O Metrô ainda utiliza o sistema de acompanhamento para garantir o não comprometimento das estruturas.

Legenda: Shield, conhecido como megatatuzão, será utilizado para as escavações da Linha 5-Lilás do Metrô
Foto: Divulgação GESP - Edson Lopes Jr.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô